



RAÍZES EM REDE!

CONCEITO

O conceito central é o de conexão entre raízes e redes. A caatinga, com sua vegetação resistente e adaptável, representa o saber ancestral, a força do território e a sustentabilidade. As raízes simbolizam os conhecimentos tradicionais, os povos originários e a espiritualidade. As redes representam as trocas contemporâneas, o universo digital e a coletividade em movimento. Gilberto Gil entra como ponte conceitual entre esses mundos, por sua arte que une o popular ao tecnológico, o regional ao universal. A identidade visual traduz isso com elementos orgânicos, paleta terrosa e traços inspirados na arte nordestina, criando um design que carrega memória, pertencimento e futuro.

NARRATIVA

"Raízes em Rede" nasce da vontade de re(pensar) as conexões entre o passado e o futuro, entre o local e o global, entre a natureza e a tecnologia. Inspirado na caatinga, o único bioma exclusivamente brasileiro, o projeto propõe um retorno às origens como caminho para construir um amanhã mais justo, sustentável e conectado. Através da referência à obra de Gilberto Gil, especialmente a música "Pela Internet", a narrativa costura as ideias de ancestralidade, cultura popular e tecnologia como elementos que se entrelaçam, assim como as raízes subterrâneas da caatinga: invisíveis, mas fundamentais. O projeto é um chamado à reconexão com a terra, com os saberes esquecidos e com a potência das redes, digitais e humanas.

PROCESSO CRIATIVO

O processo teve início com uma imersão simbólica e cultural no bioma da caatinga, buscando compreendê-la não apenas como paisagem, mas como território vivo, repleto de memória, luta e sabedoria ancestral. Em seguida, a escolha de Gilberto Gil como referência ampliou o campo conceitual, trazendo a musicalidade como elo entre o tradicional e o contemporâneo, o regional e o tecnológico.

Durante a fase de pesquisa visual, além de referências à xilogravura, ao bordado, à cerâmica popular e à estética nordestina, mergulhei também no universo gráfico das capas de discos brasileiros, com destaque para os álbuns *Um Banda Um*, *São João ao Vivo* e *As Canções de Eu, Tu, Eles*, todos de Gilberto Gil. A composição cromática, o uso de texturas orgânicas, os traços livres e a sensibilidade visual desses álbuns foram fundamentais para a construção da identidade visual do projeto.

A paleta foi pensada com tons terrosos, alaranjados e verdes secos, remetendo ao solo árido e à vegetação adaptável da caatinga. As formas evocam raízes, redes e movimento, criando um sistema visual fluido e simbólico. A tipografia escolhida valoriza a fluidez, os entrelaçamentos e a ideia de coletividade. O resultado é um design sensível, com propósito, que se conecta com as pessoas e com a terra.